CNPJ 02.474.103/0001-19 – NIRE 4230002438-4
Companhia Aberta - Registro CVM nº 1732-9

ATA DA 90ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA ENGIE Brasil Energia S.A., realizada nos dias 10 e 16 de fevereiro de 2023

Aos 10 (dez) e 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e três, às 9 horas e 14 horas respectivamente, reuniram-se os membros titulares do Conselho Fiscal da ENGIE Brasil Energia S.A., os Srs. Waltamir Barreiros, Carlos Guerreiro Pinto e Milre Felix Neto, presencialmente na sede da Companhia, localizada na Rua Paschoal Apóstolo Pística, 5064, bairro Agronômica, Florianópolis/SC, com a seguinte ordem do dia: 1 – Exame das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, incluindo proposta da Administração sobre a destinação dos lucros; 2 – Exame do Relatório Anual da Administração; 3 – Exame da Execução Orçamentária; e 4 – Assuntos Gerais, associados às atribuições do Conselho Fiscal. Participaram também, por meio da plataforma Teams, os Srs. Vespasiano Pinto Salerno, Manoel Eduardo Bouzan de Almeida e Anderson Paiva Martins, membros suplentes do Conselho Fiscal, para assistirem à reunião como convidados. Presidiu os trabalhos o Conselheiro Waltamir Barreiros, e como secretário Osmar Osmarino Bento. Dando início, o presidente agradeceu a presença de todos e passou ao 1º item da pauta, Exame das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, incluindo proposta da Administração sobre a destinação dos lucros, passando a palavra ao Sr. Marcelo Cardoso Malta, Diretor Financeiro da Companhia, que comentou os principais eventos ocorridos no exercício de 2022, com destaque para: a) os eventos que impactaram o EBITDA e o lucro líquido do exercício de 2022 verso 2021; b) a aprovação de investimento na ordem R$ 3,3 bilhões para implantação do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, localizado no Município de Assú/RN, com capacidade instalada aproximada de 752 MW; c) a contratação de financiamento junto ao BNDES no montante de R$ 1,5 bilhão para implantação do Conjunto Eólico Serra do Assuruá, localizado no Município do Ouro/BA, com capacidade instalada aproximada de 846 MW; d) a consolidação da plataforma Energy Place para comercialização de energia. Iniciativa pioneira para atender pequenas e médias empresas, registrando em 2022 mais de 320 operações, resultando em aproximadamente 90 GWh negociados; e) a proposta de distribuição de dividendos complementares, na ordem de R$ 1,4 bilhões, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária; f) a aprovação, em dezembro, de distribuição de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R$ 200 milhões; g) a divulgação pelo CDP (antigo Carbon Disclosure Project) do resultado do primeiro reporte da Companhia sobre sua gestão de carbono, obtendo o score "B"; h) a manutenção pelo 18º ano consecutivo da Companhia no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e, pelo 3º ano, as suas ações foram selecionadas para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3; i) o deferimento pela ANEEL do pedido de excludente de responsabilidade, pelo Consórcio Estreito, estendendo o prazo de outorga da UHE Estreito em 852 dias; j) a provável entrada em operação comercial completa das linhas de transmissão de Gralha Azul e Novo Estado no início deste ano; k) por fim, os indicadores anuais de ESG. Após prestados os esclarecimentos solicitados pelos membros deste conselho, o presidente agradeceu a participação do Diretor Financeiro parabenizando-o pelos resultados obtidos pela Companhia. Ato contínuo passou a palavra ao Sr. Paulo Roberto Keller de Negreiros, gerente da Unidade Organizacional Gestão Contábil, que apresentou e prestou esclarecimentos sobre os principais eventos que influenciaram as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e sobre as notas

explicativas. Dando continuidade, o Sr. Paulo Roberto Keller de Negreiros apresentou a proposta da administração de destinação do lucro líquido, incluindo a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, nos seguintes valores: a) Reserva de Incentivos Fiscais – R$ 8.953.525,53; b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no valor total de R$ 2.705.857.438,99, correspondente a R$ 3,3162954344 por ação, assim composto: (i) Dividendos Intercalares, relativos ao primeiro semestre, declarados na 233ª RCA, de 02.08.2022, no valor de R$ 577.884.268,33 (R$ 0,7082542240 por ação) e na 236ª RCA, de 08.11.2022, no valor de R$ 472.814.401,36 (R$ 0,5794807287 por ação); (ii) Juros sobre o Capital Próprio aprovados na 238ª RCA, de 09.12.2022, no valor bruto de R$ 200.000.000,00 (R$ 0,2451197455 por ação); e (iii) Dividendos Adicionais – R$ 1.455.158.769,30 (R$ 1,7834407362 por ação). Não houve destinação de lucro para reserva legal em virtude da Companhia já ter atingindo o limite de 20% do capital social, em atenção ao artigo 193 da Lei 6.404/76. Na sequência passou a palavra ao Sr. Jonas Coelho que fez uma apresentação sobre os trabalhos realizados pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. referentes aos trabalhos de auditoria independente sobre as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, informou que o relatório será emitido em 16 de fevereiro, antecipando que será sem qualquer ressalva. Alterando a ordem do dia, passou-se ao 3º item da pauta, Exame da Execução Orçamentária: O Sr. Leonardo Depiné, gerente da Unidade Organizacional Planejamento Financeiro e Controle, apresentou a realização orçamentária do exercício de 2022 e o orçamento de 2023, prestando os esclarecimentos sobre os principais eventos que influenciaram a execução orçamentária e o balanço de energia; Dando prosseguimento, passou ao 2º item da pauta, Exame do Relatório da Administração, os Srs. Rafael José Caron Bosio e Caio Miralles de Araujo, gerente e analista de sustentabilidade da U.O. Relações com Investidores da Companhia, respectivamente, apresentaram a proposta de Relatório da Administração, relativo ao exercício de 2022, abordando os principais assuntos do relatório e prestando os esclarecimentos aos questionamentos feitos. O presidente do Conselho Fiscal informou que os trabalhos seriam interrompidos e retomados em 16.02.2023, às 14 horas, para análise das alterações porventura deliberadas pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião agendada para as 9 horas de 16.02.2023, em especial quanto ao Relatório da Administração, às Demonstrações Contábeis e à proposta de destinação dos resultados, previamente examinados no dia 10.02.2023, sobre os quais o Conselho Fiscal deve opinar. Reaberto os trabalhos às 14 horas de 16.02.2023, o presidente informou aos conselheiros que o Conselho de Administração não deliberou qualquer alteração nas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31.12.2022; nem sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício; e nem no Relatório Anual da Administração, e que o Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foi emitido nesta data (16.02.2023) sem qualquer ressalva. Assim, foi dado por concluído o exame dos assuntos constantes da Ordem do Dia, não sendo identificado qualquer fato de aspectos relevantes que mereça registro. Na sequência, os conselheiros titulares aprovaram o teor do parecer, nos seguintes termos: *"**PARECER DO CONSELHO FISCAL** - Os membros do Conselho Fiscal da ENGIE Brasil Energia S.A, infra-assinados, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis compostas pelo balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e pelas demonstrações do resultado do exercício; do resultado abrangente; das mutações do patrimônio líquido; do fluxo de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, as respectivas notas explicativas, bem como a seguinte proposta de destinação do lucro líquido do exercício: a) Reserva de Incentivos Fiscais – R$ 8.953.525,53; b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no valor total*

de R$ 2.705.857.438,99, assim composto: (i) Dividendos Intercalares, relativos ao primeiro semestre, declarados na 233ª RCA, de 02.08.2022, no valor de R$ 577.884.268,33 e na 236ª RCA, de 08.11.2022, no valor de R$ 472.814.401,36; (ii) Juros sobre o Capital Próprio aprovados na 238ª RCA, de 09.12.2022, no valor bruto de R$ 200.000.000,00; e (iii) Dividendos Adicionais – R$ 1.455.158.769,30. Não houve destinação de lucro para reserva legal em virtude da Companhia já ter atingindo, em 2021, o limite de 20% do capital social, em atenção ao artigo 193 da Lei 6.404/76. Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda., emitido sem ressalvas em 16 de fevereiro de 2023, bem como as informações e esclarecimentos recebidos dos representantes da administração ao longo do exercício, os membros do Conselho Fiscal expressam a opinião que os documentos em apreço, bem como a proposta de destinação do lucro líquido do exercício apresentada pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2023 estão em condições de serem aprovados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Florianópolis, 16 de fevereiro de 2023."; e 4 – Assuntos Gerais: Não houve outro assunto a ser tratado. **Encerramento**: Posta a palavra à disposição, não houve qualquer manifestação, o que ensejou o Presidente dar por encerrados os trabalhos da presente reunião, agradecendo a participação de todos e as esclarecedoras informações sobre as dúvidas suscitadas, solicitando que fosse lavrada a presente ata por mim, secretário, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e será assinada pelos membros do Conselho Fiscal nominados abaixo e por mim, secretário, por meio do DocuSign. Todos os arquivos com as apresentações realizadas serão mantidos na Companhia como anexos desta ata.

Florianópolis/SC, 16 de fevereiro de 2023.

Waltamir Barreiros
Conselheiro Presidente

Carlos Guerreiro Pinto
Conselheiro

Milre Felix Neto
Conselheiro

Osmar Osmarino Bento
Secretário